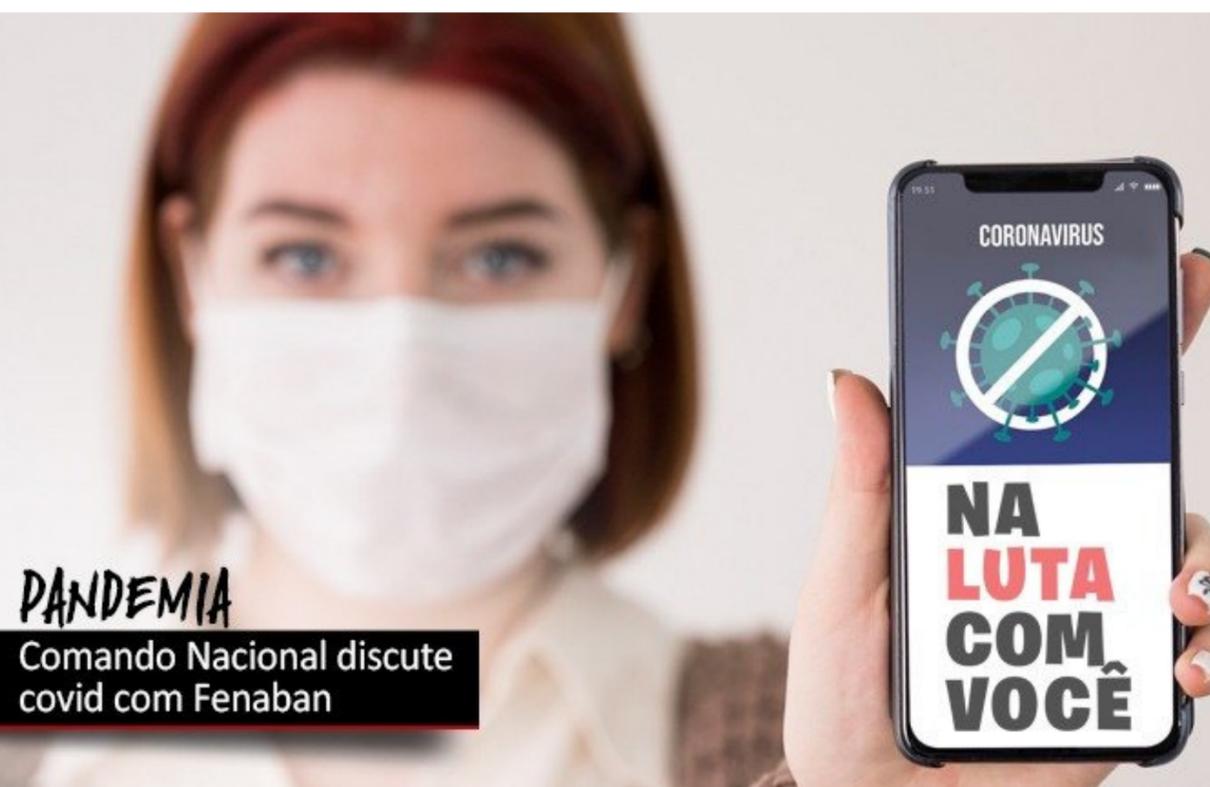


599.810 vidas perdidas para a covid-19 (até 07/10) [CLIQUE AQUI!](#)

Contraf-CUT cobra protocolo único contra a covid-19



A Fenaban pediu mais um tempo para formalizar um protocolo único, válido para todos os bancos, com medidas de proteção contra a covid-19. A exigência foi feita pelo Comando Nacional dos Bancários durante reunião com representantes dos bancos, no dia 01/10. Segundo a Contraf-CUT, a formalização do protocolo é necessária no momento em que os bancos cada vez mais insistem na volta ao trabalho presencial. Em algumas agências e departamentos isto já é uma realidade, mas que preocupa, pois a pandemia ainda não acabou e o índice de infectados e mortos ainda assusta. O protocolo único, acordado pela categoria e pelos bancos, como quer a Contraf-CUT, estabelecerá medidas rígidas de proteção nos ambientes de trabalho. [Clique aqui!](#)

PANDEMIA

Comando Nacional discute covid com Fenaban

Protesto contra Itaú ganha destaque na internet



Os funcionários do Itaú deram o seu recado nas redes sociais segunda-feira, 04/10. Antes do apagão das redes sociais ligadas ao Facebook, a hashtag **#QueVergonhaItaú** ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter no Brasil. Graças a uma ação de mobilização dos sindicatos de todo o país, que se organizaram para denunciar as centenas de demissões promovidas pelo banco durante a pandemia e também a pressão a que os trabalhadores estão sendo submetidos na empresa para o cumprimento de metas absurdas. [Clique aqui!](#)

Trabalho Presencial no BB Funcionários debatem manual



RETORNO AO TRABALHO PRESENCIAL
Manual de conduta começa a ser construído por comissão bipartite no BB

O grupo técnico da Comissão Bipartite para a construção de um manual de conduta dos funcionários do Banco do Brasil no retorno ao trabalho presencial se reuniu no dia 04/10. Em debate, a proposta de manual do BB e os protocolos para garantir a tranquilidade e a segurança aos bancários. Entre as medidas exigidas estão: uso obrigatório de máscaras fornecidas pelo banco, higienização, sanitização, a reformulação do layout das estações de trabalho e a proibição de comemorações e eventos que gerem aglomerações nos ambientes de trabalho. [Clique aqui!](#)

Nova Política?

Paulo Guedes lucra R\$ 14 mil por dia em paraíso fiscal

O governo Bolsonaro foi eleito sob a retórica da “nova política”, mas de novo não tem nada. A cada dia o presidente, seus filhos ou algum de seus ministros estão envolvidos em denúncias de corrupção, maracutaias, favorecimentos e coisas desse tipo. O mais recente escândalo envolve o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Eles foram flagrados com contas em um paraíso fiscal. Uma investigação feita pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ) revelou que Guedes é dono de uma empresa localizada nas Ilhas Virgens Britânicas. Guedes manteve o negócio mesmo depois de ser convidado para fazer parte do governo federal, a partir de janeiro de 2019, e é suspeito de ter criado formas de se auto beneficiar com medidas governamentais, lucrando muito com isto.



A desvalorização do real durante a gestão dele no Ministério da Economia rendeu ao ministro um lucro de R\$ 16 milhões, o que significa R\$ 14 mil por dia. A notícia escandalosa foi publicada no mundo inteiro, mas no Brasil a imprensa, que apoia a política privatista de Guedes, foi complacente com o ministro e deu pouco destaque ao escândalo. Difícil é negar que os lucros de Guedes com a própria política econômica conflitem com as dificuldades enfrentadas pela população, que enfrenta inflação alta, desemprego, miséria e fome.

[Clique aqui!](#)

Negociações sobre teletrabalho e banco de horas avançam na Caixa

A Comissão Executiva de Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal e representantes do banco se reuniram quinta, 07/10, para uma nova rodada de negociação sobre o acordo de teletrabalho e banco de horas. Houve uma sinalização positiva do banco para avançar em alguns pontos, como a redução do prazo de compensação das horas-extras e o aumento do valor da ajuda de custo, como propuseram os representantes dos empregados na última minuta enviada ao banco.

Houve progresso também na discussão sobre o acesso dos sindicatos aos empregados que estão em trabalho remoto. A cláusula que ainda enfrenta dificuldade de acordo é sobre o controle da jornada no trabalho remoto. O banco quer estabelecer que o controle seja facultativo, mediante negociação entre o gestor e o empregado. Para a Contraf-CUT, este ponto é inegociável. A Caixa é o único banco que adota teletrabalho sem controle de jornada. [Clique aqui!](#)

02 de outubro

Atos contra Bolsonaro destacaram alta do custo de vida

[Clique aqui!](#)

Deputados querem explicações sobre tráfico de influência na Caixa



O ministro da Economia, Paulo Guedes, terá que esclarecer ao Congresso Nacional as denúncias de que a primeira-dama da República, Michelle Bolsonaro, tenha cometido o crime de tráfico de influência ao facilitar, a amigos da família Bolsonaro, a concessão de empréstimos ou outras operações de crédito pela Caixa Econômica Federal. Um requerimento nesse sentido foi aprovado dia 05/10, na Câmara, a pedido de vários deputados da oposição. A denúncia, mais uma vez, envolve o presidente do banco, Pedro Guimarães, que vem sendo alvo de investigações de uso da Caixa para finalidades pessoais e políticas. Desta vez as denúncias são de que Pedro Guimarães tenha beneficiado os “amigos do rei” a pedido de Michelle. [Clique aqui!](#)